

JUNHO DE 2005**TAXA DE
DESEMPREGO
PERMANECE ESTÁVEL**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram estabilidade das taxas de desemprego aberto (11,0%) e oculto (6,5%). A taxa de desemprego total permaneceu em 17,5% da População Economicamente Ativa – PEA, pelo terceiro mês consecutivo. O contingente de desempregados foi estimado em 1.757 mil pessoas.

O número de desempregados praticamente não se alterou devido a comportamentos análogos da população economicamente ativa (-0,2%) e do contingente de ocupados (-0,2%).

A relativa estabilidade do nível de ocupação decorreu de pequenos acréscimos nos Serviços (17 mil), na Indústria (5 mil) e no agregado Outros Setores (7 mil), que compensaram parcialmente a diminuição no Comércio (44 mil). Segundo o tipo de inserção, destacam-se o aumento de trabalhadores autônomos (38 mil), o que praticamente sustentou o nível de ocupação da RMSP, em junho, e a redução do assalariamento com carteira de trabalho assinada (31 mil).

Entre abril e maio, os rendimentos médios reais dos ocupados e assalariados apresentaram relativa estabilidade (-0,4% e 0,5%), passando a valer, respectivamente, R\$ 1.024 e R\$ 1.107.

Tabela 1
Estimativas da População de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Junho/04-Junho/05

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun/04	Mai/05	Jun/05	Jun-05/ Maio-05	Jun-05/ Jun-04	Jun-05/ Maio-05	Jun-05/ Jun-04
População em Idade Ativa	15.562	15.770	15.789	19	227	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	10.006	10.061	10.042	-19	36	-0,2	0,4
Ocupados	8.095	8.300	8.285	-15	190	-0,2	2,3
Desempregados	1.911	1.761	1.757	-4	-154	-0,2	-8,1
Em Desemprego Aberto	1.181	1.107	1.104	-3	-77	-0,3	-6,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	519	510	503	-7	-16	-1,4	-3,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	211	144	150	6	-61	4,2	-28,9
Inativos com 10 Anos e Mais	5.556	5.709	5.747	38	191	0,7	3,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

DESEMPREGO

- Em junho, pelo terceiro mês consecutivo, a taxa de desemprego total na RMSP permaneceu em 17,5% da PEA (Gráfico 1). O mesmo comportamento foi observado em suas componentes: a taxa de desemprego aberto ficou em 11,0% e a de desemprego oculto pelo trabalho precário em 5,1%, enquanto a de desemprego oculto pelo desalento variou de 1,4% para 1,5% (Tabela 2).

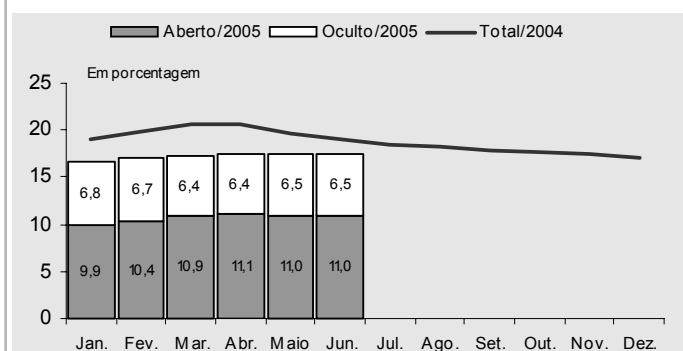
Tabela 2
Taxas de Participação e de Desemprego
Região Metropolitana de São Paulo
Junho/04-Junho/05

Indicadores	Em porcentagem		
	Jun/04	Maio/05	Jun/05
Taxa de Participação	64,3	63,8	63,6
Taxas de Desemprego			
Total	19,1	17,5	17,5
Aberto	11,8	11,0	11,0
Oculto	7,3	6,5	6,5
Trabalho Precário	5,2	5,1	5,1
Desalento	2,1	1,4	1,5

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

- O total de desempregados praticamente não variou devido a comportamentos semelhantes da população economicamente ativa e do contingente de ocupados, que registraram variação de -0,2%. A taxa de participação passou de 63,8% para 63,6%, entre maio e junho.
- Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total apresentou comportamento diferenciado: aumentou, principalmente, para as pessoas de 40 anos e mais (6,2%), os analfabetos ou com ensino fundamental incompleto (2,2%), as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos (2,0%) e os chefes de domicílio (1,1%) e diminuiu entre as pessoas com ensino médio completo ou superior incompleto (2,4%), com ensino superior completo (1,4%), aquelas com idade de 25 a 39 anos (2,1%) e os jovens de 18 a 24 anos (1,4%) (Gráfico 2).
- Em junho, o tempo médio despendido na procura de trabalho pelos desempregados aumentou de 49 para 51 semanas. Em relação ao mesmo mês de 2004, o indicador reduziu-se em seis semanas (de 57 para 51 semanas).

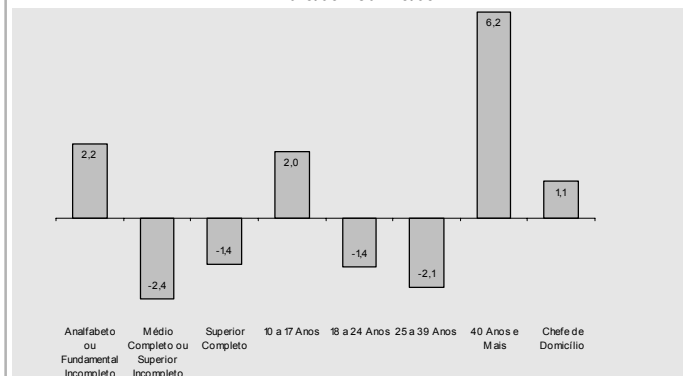
Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de São Paulo
2004/2005



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

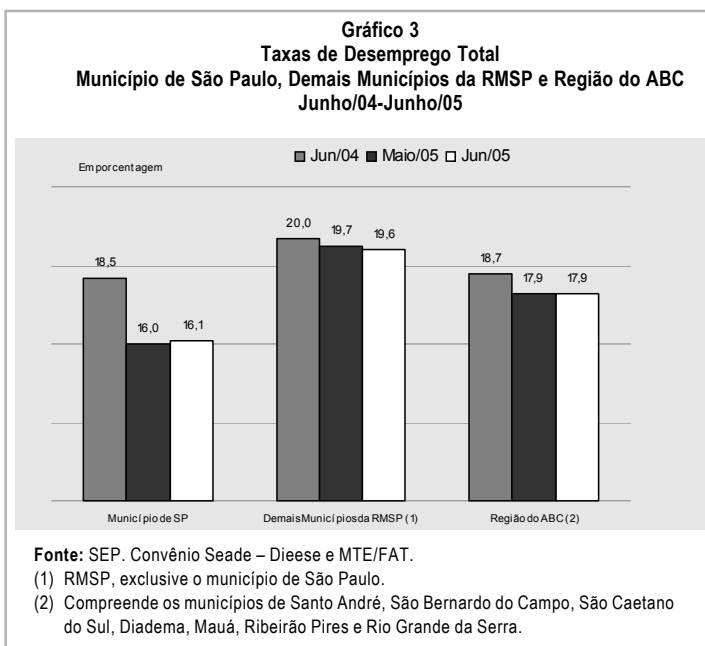
Gráfico 2
Principais Variações das Taxas de Desemprego Total, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
Maio/05 - Junho/05



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

DESEMPREGO

5. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total no Município de São Paulo passou de 16,0% para 16,1%, e nos demais municípios da RMSP, de 19,7% para 19,6%. Na Região do ABC, essa taxa permaneceu estável em 17,9% (Gráfico 3).



6. Em relação a junho de 2004, a taxa de desemprego total na RMSP diminuiu de 19,1% para 17,5%, o que representou a saída de 154 mil pessoas do contingente de desempregados. Nesse período, foram criadas 190 mil ocupações, número superior ao aumento de 36 mil pessoas no mercado de trabalho da região. A taxa de participação passou de 64,3% para 63,6%.

7. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego aberto passou de 11,8% para 11,0%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário, de 5,2% para 5,1% e a de desalento, de 2,1% para 1,5%.

8. Nesse mesmo período, a taxa de desemprego total teve decréscimo praticamente generalizado entre os segmentos populacionais analisados, com destaque para as pessoas que possuíam ensino fundamental completo (de 23,7% para 19,5%), médio completo ou superior incompleto (de 18,6% para 16,2%), aquelas com 40 anos e mais de idade (de 11,7% para 10,3%) e os homens (de 16,4% para 14,7%). A exceção deu-se entre as pessoas com ensino superior completo, cuja taxa cresceu de 5,9% para 7,2%.

9. Nas Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada (Tabela 3), a taxa de desemprego total apresentou comportamento diferenciado, entre abril e maio, com relativa estabilidade no Distrito Federal (-0,5%) e Salvador (0,4%), retrações em Belo Horizonte (2,7%) e Recife (0,9%), ligeira elevação em Porto Alegre (1,4%) e estabilidade em São Paulo.

Tabela 3
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
2004-2005

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Mai/04	Abr/05	Mai/05
Distrito Federal	21,8	20,2	20,1
Belo Horizonte	21,2	18,7	18,2
Porto Alegre	17,2	14,7	14,9
Recife	24,5	23,3	23,1
Salvador	25,7	25,7	25,8
São Paulo	19,7	17,5	17,5

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade–Dieese; FEE–FGTAS–Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP–Setas–Sine/MG; SEI–Setras–UFBA/BA; Dieese–Seplandes/PE e MTE/FAT.

OCUPAÇÃO

10. Em junho, o nível ocupacional da RMSP manteve praticamente o mesmo patamar do mês anterior (-0,2%), comportamento desfavorável em relação ao observado neste mês ao longo da série da pesquisa. O contingente de ocupados foi estimado em 8.285 mil pessoas (Tabela 4).

11. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento:

Indústria: relativa estabilidade (0,3%), com 5 mil ocupações a mais, resultado da ampliação de autônomos e assalariados sem carteira de trabalho assinada e diminuição de assalariados com carteira de trabalho assinada;

Comércio: redução de 44 mil ocupações (3,3%), com decréscimo de todas as formas de inserção, destacando-se a de assalariados sem carteira de trabalho assinada;

Serviços: variação de 0,4%, com 17 mil novas ocupações, devido ao crescimento do trabalho autônomo;

Outros Setores: acréscimo de 7 mil ocupações (0,7%), com destaque para os Serviços Domésticos.

Tabela 4
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Junho/04-Junho/05

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun/04	Mai/05	Jun/05	Jun-05/ Maio-05	Jun-05/ Jun-04	Jun-05/ Maio-05	Jun-05/ Jun-04
Total	8.095	8.300	8.285	-15	190	-0,2	2,3
Indústria	1.570	1.627	1.632	5	62	0,3	3,9
Comércio	1.360	1.328	1.284	-44	-76	-3,3	-5,6
Serviços	4.234	4.391	4.408	17	174	0,4	4,1
Outros (1)	931	954	961	7	30	0,7	3,2

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

12. No mês em análise, o total de ocupados na Indústria manteve-se relativamente estável (0,3%), resultado dos aumentos nos ramos de Vestuário e Têxtil (7,6%), Metal-Mecânica (1,4%), Gráfica e Papel (2,4%) e no agregado Outras Indústrias (2,7%) e decréscimos nos de Química e Borracha (12,7%) e Alimentação (10,6%). Vale ressaltar que o nível de ocupação na Indústria, em junho, é o mais alto desde 1995.

13. O nível de ocupação do setor de Serviços variou 0,4%. Tal desempenho deveu-se a acréscimos, principalmente, nos Serviços Especializados (6,5%), Oficina Mecânica (5,5%) e Saúde (4,3%), que compensaram as diminuições, entre outros, dos Serviços Auxiliares (3,0%) e do agregado Outros Serviços (3,4%).

14. Segundo tipo de ocupação, verificou-se redução no total de assalariados (51 mil), predominantemente do setor privado (50 mil), sendo 31 mil com carteira assinada e 19 mil sem carteira. A expansão do trabalho autônomo (38 mil) praticamente sustentou o nível de ocupação da RMSP, em junho (Tabela 5).

Tabela 5
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Junho/04-Junho/05

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun/04	Mai/05	Jun/05	Jun-05/ Maio-05	Jun-05/ Jun-04	Jun-05/ Maio-05	Jun-05/ Jun-04
Total	8.095	8.300	8.285	-15	190	-0,2	2,3
Total de Assalariados (1)	5.059	5.271	5.220	-51	161	-1,0	3,2
Setor Privado	4.387	4.598	4.548	-50	161	-1,1	3,7
Com Carteira Assinada	3.278	3.436	3.405	-31	127	-0,9	3,9
Sem Carteira Assinada	1.109	1.162	1.143	-19	34	-1,6	3,1
Setor Público	672	672	671	-1	-1	-0,1	-0,1
Autônomos	1.700	1.718	1.756	38	56	2,2	3,3
Demais Posições (2)	1.336	1.311	1.309	-2	-27	-0,2	-2,0

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

15. Com relação a junho de 2004, o nível de ocupação cresceu 2,3%, com a geração de 190 mil ocupações, resultado que vem se desacelerando pelo terceiro mês consecutivo na comparação anual. Segundo o setor de atividade, observou-se o seguinte desempenho (Tabela 4 e Gráfico 4):

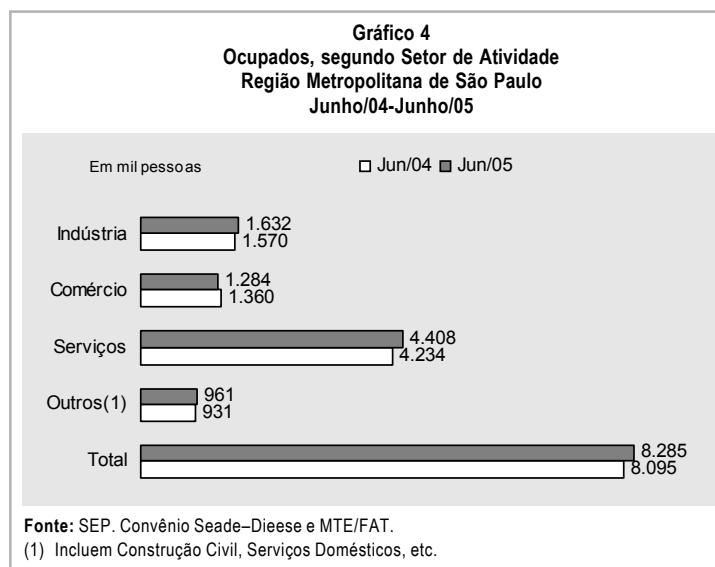
Indústria: aumento de 62 mil ocupações (3,9%), com ampliação do contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada e do trabalho autônomo;

Comércio: redução de 76 mil ocupações (5,6%), devido a decréscimos entre os trabalhadores autônomos e assalariados sem carteira de trabalho assinada;

Serviços: expansão de 174 mil ocupações (4,1%), com aumento do assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada e do trabalho autônomo;

Outros Setores: crescimento de 30 mil ocupações (3,2%), predominantemente nos Serviços Domésticos.

16. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação na Indústria assinala crescimento de 3,9%, inferior aos 5,5% registrados na mesma comparação anual para o mês de maio. Tal aumento expressa a geração de postos de trabalho nos ramos Vestuário e Têxtil (13,9%), Alimentação



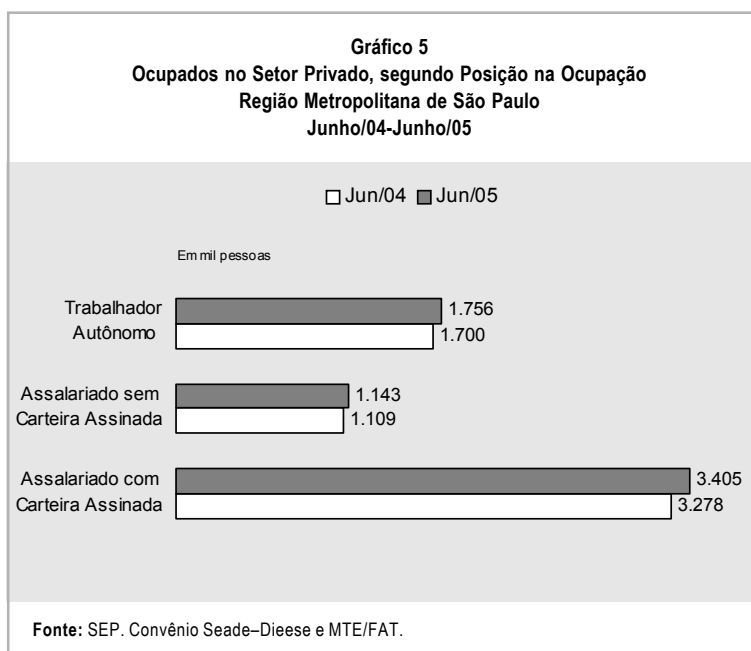
OCUPAÇÃO

(7,1%), agregado Outras Industrias (6,3%) e Metal-Mecânica (2,8%). Houve diminuição da ocupação nas indústrias de Gráfica e Papel (6,5%) e Química e Borracha (3,8%).

17. No mesmo período, a ocupação nos Serviços ampliou-se em 4,1%, reflexo do desempenho positivo na maioria de seus ramos, principalmente Saúde (14,0%), Auxiliares (14,1%), Limpeza e Outras Oficinas (11,6%), Transportes (5,5%) e Educação (4,1%). Registrou-se retração nos Serviços Creditícios (9,6%) e nos Especializados (1,0%).

18. Ainda em comparação a junho de 2004, a análise segundo tipo de ocupação (Tabela e Gráfico 5) mostra que

o crescimento do contingente de ocupados na RMSP refletiu a ampliação do trabalho assalariado no segmento privado da economia – sobretudo com carteira assinada (127 mil) e, em menor grau, sem carteira assinada (34 mil pessoas) – e de autônomos (56 mil). O emprego no setor público manteve-se praticamente estável.



RENDIMENTOS

19. Entre abril e maio, os rendimentos médios reais dos ocupados e assalariados variaram -0,4% e 0,5%, passando a valer, respectivamente, R\$ 1.024 e R\$ 1.107. Em relação a maio de 2004, os rendimentos diminuíram 3,2% para os ocupados e 1,7% para os assalariados, conforme mostra a Tabela 6.

Tabela 6
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas
Região Metropolitana de São Paulo
Maio/04-Maio/05

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de maio de 2005)			Variações (%)	
	Maio/04	Abr/05	Maio/05	Maio-05/ Abr-05	Maio-05/ Maio-04
Total de Ocupados	1.057	1.028	1.024	-0,4	-3,2
Total de Assalariados (2)	1.126	1.101	1.107	0,5	-1,7
Setor Privado	1.048	1.045	1.036	-0,8	-1,1
Indústria	1.223	1.195	1.225	2,5	0,2
Comércio	795	825	797	-3,4	0,2
Serviços	1.040	1.047	1.019	-2,7	-2,0
Com Carteira Assinada	1.164	1.133	1.118	-1,4	-3,9
Sem Carteira Assinada	691	777	791	1,7	14,5
Trabalhadores Autônomos	742	736	737	0,2	-0,6

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

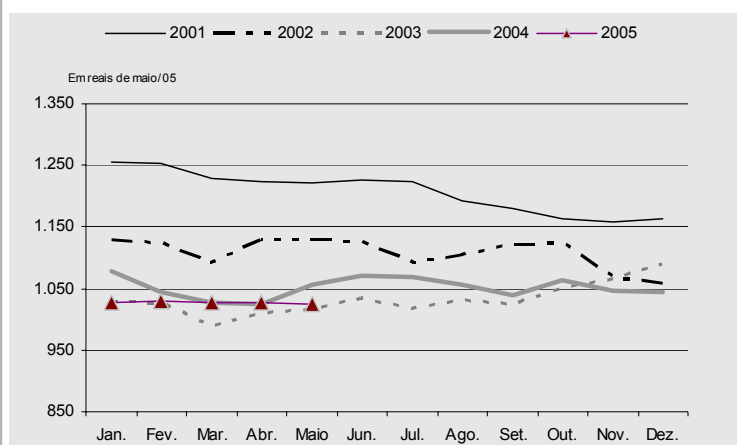
(2) Inclui setor público.

20. O salário médio real do setor privado variou -0,8% entre abril e maio, devido a reduções no Comércio (3,4%) e nos Serviços (2,7%) e acréscimo na Indústria (2,5%). Nos últimos 12 meses, o rendimento médio dos assalariados no setor privado apresentou redução de 1,1%, principalmente em função de decréscimo nos Serviços (2,0%), uma vez que houve relativa estabilidade na Indústria (0,2%) e no Comércio (0,2%).

21. Em maio, o rendimento médio dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada passou a valer R\$ 1.118, 1,4% menor do que em abril, enquanto o dos sem carteira aumentou 1,7%, atingindo o valor de R\$ 791. O rendimento

médio dos trabalhadores autônomos manteve-se praticamente estável (0,2%), passando a corresponder a R\$ 737. Em comparação a maio de 2004, houve aumento do rendimento médio dos assalariados sem carteira assinada (14,5%) e decréscimo dos com carteira assinada (3,9%), enquanto o rendimento dos trabalhadores autônomos variou -0,6%.

Gráfico 6
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados
Região Metropolitana de São Paulo
2001-2005



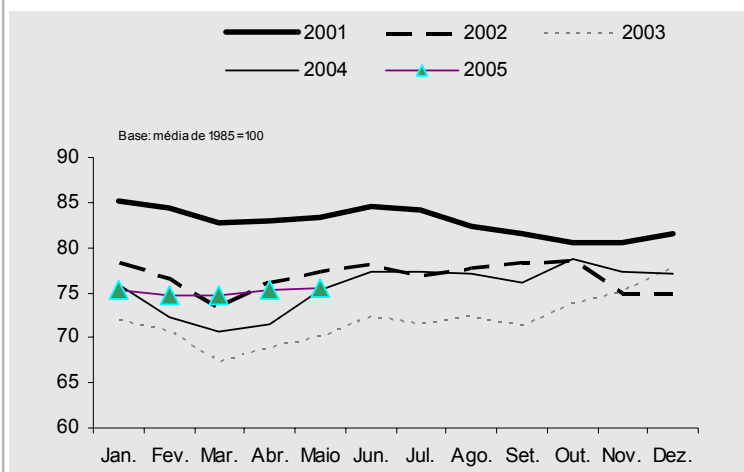
Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

RENDIMENTOS

22. O rendimento médio real dos homens correspondeu a R\$ 1.237 em maio, com variação de -0,5% em relação ao valor de abril, enquanto o das mulheres permaneceu estável em R\$ 767. Esses movimentos fizeram com que as mulheres passassem a receber o equivalente a 62,0% do rendimento dos homens, proporção ligeiramente superior à de abril (61,7%). Em relação a maio de 2004, o rendimento dos homens não se alterou e o das mulheres reduziu-se em 8,2%.
23. Entre abril e maio, o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres (R\$ 201) e o valor mínimo obtido pelos 10% de ocupados mais ricos (R\$ 2.017) registraram pequenas variações (-0,9% e -0,8%, respectivamente). Comparados a maio de 2004, esses valores reduziram-se em 7,3% e 7,4%, respectivamente.
24. Em maio, a massa de rendimentos dos ocupados manteve-se praticamente estável (0,3%). Já a massa dos assalariados aumentou 1,4%, em consequência das variações positivas dos níveis de emprego e salários. Em relação a maio de 2004, a massa de rendimentos dos ocupados manteve-se praticamente estável (0,3%) e a de assalariados aumentou 2,4%, em decorrência da ampliação dos níveis ocupacionais.

Gráfico 7
Índice da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo
2001-2005



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo - SP
Fone 2171.7200 Fax 2171.7324
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br
E-mail: geadi@seade.gov.br

Departamento Intersindical de
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes - São Paulo - SP |
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

junho 2005

PED

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

INDICADORES SELECIONADOS

SEADE/DIEESE

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total ¹
	Total		Ocupados		Desempregados		Número Absolutos ¹	Índice ²	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²					
Jun-1995	8.173	127,0	7.094	126,0	1.079	133,9	5.095	119,1	61,6	13,2	
Jun-1996	8.463	131,5	7.092	126,0	1.371	170,1	5.077	118,7	62,5	16,2	
Jun-1997	8.652	134,4	7.268	129,1	1.384	171,7	5.169	120,9	62,6	16,0	
Jun-1998	8.738	135,8	7.087	125,9	1.651	204,8	5.379	125,8	61,9	18,9	
Jun-1999	9.056	140,7	7.254	128,8	1.802	223,6	5.364	125,4	62,8	19,9	
Jun-2000	9.242	143,6	7.523	133,6	1.719	213,3	5.475	128,0	62,8	18,6	
Jun-2001	9.388	145,9	7.745	137,6	1.643	203,8	5.537	129,5	62,9	17,5	
Jun-2002	9.608	149,3	7.802	138,6	1.806	224,1	5.523	129,1	63,5	18,8	
Jun-2003	9.820	152,6	7.827	139,0	1.993	247,3	5.523	129,1	64,0	20,3	
Jun-2004	10.006	155,5	8.095	143,8	1.911	237,1	5.556	129,9	64,3	19,1	
Jul-2004	9.972	154,9	8.127	144,3	1.845	228,9	5.609	131,2	64,0	18,5	18.862
Ago	10.031	155,9	8.195	145,6	1.836	227,8	5.569	130,2	64,3	18,3	18.884
Set	10.012	155,6	8.220	146,0	1.792	222,3	5.607	131,1	64,1	17,9	18.907
Out	10.055	156,2	8.285	147,2	1.770	219,6	5.582	130,5	64,3	17,6	18.929
Nov	10.051	156,2	8.302	147,5	1.749	217,0	5.605	131,1	64,2	17,4	18.951
Dez	10.048	156,1	8.330	148,0	1.718	213,2	5.627	131,6	64,1	17,1	18.973
Jan-2005	9.934	154,3	8.275	147,0	1.659	205,8	5.760	134,7	63,3	16,7	18.996
Fev	9.868	153,3	8.181	145,3	1.687	209,3	5.845	136,7	62,8	17,1	19.018
Mar	9.911	154,0	8.196	145,6	1.715	212,8	5.821	136,1	63,0	17,3	19.041
Abr	10.018	155,6	8.265	146,8	1.753	217,5	5.733	134,1	63,6	17,5	19.063
Mai	10.061	156,3	8.300	147,4	1.761	218,5	5.709	133,5	63,8	17,5	19.085
Jun	10.042	156,0	8.285	147,2	1.757	218,0	5.747	134,4	63,6	17,5	19.108
Varição Mensal											
Jun-2005/Mai-2005 ...	-0,2		-0,2		-0,2		0,7		-0,3		
Varição no Ano											
Jun-2005/Dez-2004 ..	-0,1		-0,5		2,3		2,1		-0,8		
Varição Anual											
Jun-2005/Jun-2004 ...	0,4		2,3		-8,1		3,4		-1,1		

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Jun-1995	13,2	9,1	4,1	3,4	0,7	12,2	8,3	3,9	14,9	10,6	4,3
Jun-1996	16,2	10,7	5,5	4,3	1,2	15,2	9,8	5,4	18,0	12,3	5,7
Jun-1997	16,0	10,5	5,5	3,9	1,5	14,3	9,7	4,6	19,0	12,0	7,0
Jun-1998	18,9	12,3	6,6	4,8	1,8	18,2	11,8	6,4	20,4	13,2	7,2
Jun-1999	19,9	12,5	7,4	5,4	2,0	18,4	11,4	7,0	22,6	14,5	8,2
Jun-2000	18,6	11,7	6,9	4,9	2,0	17,5	11,2	6,3	20,4	12,6	7,8
Jun-2001	17,5	10,7	6,8	4,9	1,9	16,0	9,7	6,3	19,6	12,1	7,5
Jun-2002	18,8	12,0	6,8	5,0	1,8	17,5	11,3	6,1	20,7	12,8	7,9
Jun-2003	20,3	13,2	7,1	5,1	2,0	19,4	12,4	7,0	21,5	14,3	7,2
Jun-2004	19,1	11,8	7,3	5,2	2,1	18,5	11,4	7,1	20,0	12,4	7,6
Jul-2004	18,5	11,7	6,8	5,0	1,9	17,7	11,4	6,4	19,7	12,2	7,5
Ago	18,3	11,7	6,6	4,9	1,8	17,3	11,2	6,1	19,8	12,3	7,5
Set	17,9	11,4	6,5	4,8	1,7	17,2	11,2	6,0	18,8	11,5	7,2
Out	17,6	10,8	6,8	5,1	1,7	17,2	10,8	6,4	18,2	10,8	7,4
Nov	17,4	10,4	7,0	5,3	1,7	16,8	10,2	6,6	18,3	10,7	7,5
Dez	17,1	10,0	7,1	5,4	1,6	16,4	9,9	6,5	18,0	10,1	7,8
Jan-2005	16,7	9,9	6,8	5,0	1,8	15,9	9,6	6,2	17,9	10,3	7,6
Fev	17,1	10,4	6,7	4,8	1,9	16,1	10,1	6,0	18,3	10,7	7,5
Mar	17,3	10,9	6,4	4,7	1,7	15,9	10,0	5,8	19,2	12,0	7,2
Abr	17,5	11,1	6,4	4,9	1,5	15,9	10,0	5,9	19,7	12,7	7,1
Mai	17,5	11,0	6,5	5,1	1,4	16,0	10,1	5,9	19,7	12,3	7,4
Jun	17,5	11,0	6,5	5,1	1,5	16,1	10,1	5,9	19,6	12,2	7,4
Varição Mensal											
Jun-2005/Mai-2005	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	0,6	0,0	0,0	-0,5	-0,8	0,0
Varição no Ano											
Jun-2005/Dez-2004 ...	2,3	10,0	-8,5	-5,6	-6,3	-1,8	2,0	-9,2	8,9	20,8	-5,1
Varição Anual											
Jun-2005/Jun-2004	-8,4	-6,8	-11,0	-1,9	-28,6	-13,0	-11,4	-16,9	-2,0	-1,6	-2,6

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Jun-1995	13,2	11,8	15,1	40,1	31,7	18,7	10,4	6,8	6,9	17,8	11,4	1,8
Jun-1996	16,2	14,8	18,1	45,0	38,4	22,0	13,6	8,8	9,4	21,1	14,3	1,9
Jun-1997	16,0	13,8	18,8	43,4	39,5	22,8	12,5	8,9	9,2	21,0	13,7	2,3
Jun-1998	18,9	16,5	22,2	48,6	46,3	27,3	15,5	10,7	11,3	24,6	16,5	2,5
Jun-1999	19,9	17,8	22,4	51,7	49,8	28,0	16,1	12,5	12,4	25,4	17,3	2,5
Jun-2000	18,6	15,7	22,2	47,5	46,9	27,8	15,2	10,8	10,5	24,6	15,9	2,6
Jun-2001	17,5	14,6	20,9	46,9	47,1	25,3	13,8	10,6	10,0	22,9	14,9	2,6
Jun-2002	18,8	16,1	22,2	48,0	49,4	28,7	14,8	11,8	11,0	24,6	16,4	2,4
Jun-2003	20,3	17,1	24,0	46,0	54,2	30,7	16,7	12,9	12,3	26,3	17,5	2,7
Jun-2004	19,1	16,4	22,3	43,2	53,1	30,1	15,2	11,7	10,2	25,5	16,3	2,8
Jul-2004	18,5	15,8	21,8	50,0	54,1	28,8	14,7	11,3	9,9	24,9	15,7	2,8
Ago	18,3	16,0	21,1	48,2	53,5	29,4	14,4	10,7	9,9	24,5	15,5	2,9
Set	17,9	15,8	20,4	44,7	51,8	28,7	13,8	10,5	9,8	23,8	15,0	2,8
Out	17,6	15,4	20,3	40,2	49,8	28,0	13,9	10,5	9,7	23,4	14,8	2,9
Nov	17,4	15,2	20,0	42,1	50,3	26,5	14,0	10,7	10,0	22,9	14,6	2,8
Dez	17,1	14,8	19,6	47,5	50,5	25,7	13,8	10,3	9,7	22,6	14,3	2,8
Jan-2005	16,7	14,5	19,3	44,7	50,8	25,5	12,9	10,4	9,4	22,1	14,1	2,6
Fev	17,1	14,7	19,9	42,6	52,3	26,8	13,2	10,3	9,7	22,4	14,4	2,7
Mar	17,3	14,9	20,1	43,0	52,3	27,5	13,6	10,2	9,6	22,9	14,8	2,5
Abr	17,5	14,9	20,6	41,2	51,6	28,1	14,4	9,8	9,5	23,4	15,1	2,4
Mai	17,5	14,7	20,8	44,1	51,2	27,7	14,4	9,7	9,1	23,8	15,2	2,3
Jun	17,5	14,7	20,9	40,6	52,9	27,3	14,1	10,3	9,2	23,7	15,2	2,3
Varição Mensal												
Jun-2005/Mai-2005	0,0	0,0	0,5	-7,9	3,3	-1,4	-2,1	6,2	1,1	-0,4	0,0	0,0
Varição no Ano												
Jun-2005/Dez-2004 ...	2,3	-0,7	6,6	-14,5	4,8	6,2	2,2	0,0	-5,2	4,9	6,3	-17,9
Varição Anual												
Jun-2005/Jun-2004	-8,4	-10,4	-6,3	-6,0	-0,4	-9,3	-7,2	-12,0	-9,8	-7,1	-6,7	-17,9

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹				Total de Autônomos	
						Total	Setor Privado		Setor Público ³		
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Jun-1995	126,0	98,2	148,6	145,0	111,4	117,1	117,0	108,6	170,1	121,4	153,8
Jun-1996	126,0	87,8	158,3	148,4	116,5	112,7	112,8	103,4	171,6	114,9	166,2
Jun-1997	129,1	84,0	154,9	159,0	120,5	112,2	113,4	100,5	194,7	108,6	177,2
Jun-1998	125,9	77,3	151,1	158,8	117,4	111,8	112,3	100,7	185,4	112,3	166,1
Jun-1999	128,8	78,8	135,5	168,9	122,2	112,2	112,5	98,8	199,0	113,6	181,9
Jun-2000	133,6	78,4	143,3	177,1	125,7	118,3	119,2	101,5	230,8	116,5	188,7
Jun-2001	137,6	84,5	155,3	175,9	131,7	122,9	124,1	107,1	231,0	118,5	193,4
Jun-2002	138,6	85,1	157,4	178,6	127,2	123,4	125,0	108,4	229,3	117,9	199,3
Jun-2003	139,0	84,2	157,9	177,4	136,4	121,0	122,9	106,1	228,4	112,7	202,7
Jun-2004	143,8	85,2	171,6	184,9	131,8	128,1	129,9	112,5	239,7	121,0	199,2
Jul-2004	144,3	85,2	167,2	188,1	131,1	129,4	131,1	112,4	249,4	121,5	199,1
Ago	145,6	85,4	164,4	190,4	135,8	129,0	130,6	112,2	246,1	123,9	205,5
Set	146,0	86,1	158,7	192,5	137,3	130,5	131,7	112,0	255,9	127,3	206,1
Out	147,2	85,5	161,0	193,2	143,2	131,3	132,2	113,1	252,4	129,8	208,7
Nov	147,5	85,2	163,4	194,7	138,8	131,7	132,3	114,0	247,6	133,1	211,2
Dez	148,0	85,9	172,3	192,5	137,9	131,4	132,2	114,1	246,6	130,5	216,7
Jan-2005	147,0	87,6	175,4	190,5	128,8	130,9	132,3	114,2	246,8	125,1	214,3
Fev	145,3	85,7	170,3	188,3	133,2	130,5	132,0	114,3	244,0	125,1	203,2
Mar	145,6	86,3	169,6	188,7	133,5	131,5	133,7	116,7	241,0	122,4	195,9
Abr	146,8	86,2	168,9	191,0	136,9	132,6	134,8	118,0	241,2	122,1	198,5
Mai	147,4	88,3	167,5	191,8	135,1	133,4	136,1	117,9	251,1	121,0	201,3
Jun	147,2	88,6	162,0	192,5	136,1	132,1	134,7	116,8	247,0	120,8	205,8
Varição Mensal											
Jun-2005/Mai-2005	-0,2	0,3	-3,3	0,4	0,7	-1,0	-1,1	-0,9	-1,6	-0,1	2,2
Varição no Ano											
Jun-2005/Dez-2004	-0,5	3,1	-6,0	0,0	-1,3	0,6	1,9	2,4	0,2	-7,4	-5,0
Varição Anual											
Jun-2005/Jun-2004	2,3	3,9	-5,6	4,1	3,2	3,2	3,7	3,9	3,1	-0,1	3,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Jun-1995	113,1	88,5	87,5	83,5	85,7	75,7	94,4	101,0	73,3	137,1	125,7	62,5
Jun-1996	113,1	79,1	73,2	65,9	85,7	81,4	94,6	91,9	79,3	146,1	128,8	75,0
Jun-1997	115,9	75,7	68,9	66,6	72,7	69,9	100,5	97,8	75,3	143,0	138,3	66,1
Jun-1998	113,0	69,6	62,8	67,2	63,6	77,4	96,4	84,0	78,9	139,5	133,2	51,8
Jun-1999	115,7	71,0	62,8	62,8	69,9	73,1	109,7	85,1	66,5	125,0	144,5	76,8
Jun-2000	119,9	70,6	62,7	66,1	62,4	83,6	110,0	83,2	80,9	132,2	141,4	82,1
Jun-2001	123,5	76,1	63,0	75,0	79,1	85,0	104,0	95,3	83,3	143,3	150,9	69,6
Jun-2002	124,4	76,7	68,1	68,3	74,0	90,0	104,8	94,5	77,7	145,3	143,4	98,2
Jun-2003	124,8	75,8	63,3	75,1	72,3	72,2	110,8	102,9	87,3	145,8	155,8	71,4
Jun-2004	129,1	76,8	64,5	81,0	76,4	71,3	112,2	96,4	74,1	158,3	154,0	87,5
Jul-2004	129,6	76,7	64,6	81,9	76,0	67,4	115,0	94,9	74,5	154,2	154,6	71,4
Ago	130,7	76,9	64,3	75,7	76,5	66,1	116,2	103,1	68,5	151,7	161,3	103,6
Set	131,1	77,6	66,0	74,3	73,9	78,1	113,6	101,9	72,1	146,4	156,4	146,4
Out	132,1	77,0	63,5	70,9	72,8	83,0	118,4	105,6	72,5	148,5	163,1	164,3
Nov	132,4	76,7	62,6	76,1	73,8	74,8	114,1	105,8	79,3	150,8	156,2	133,9
Dez	132,8	77,4	62,8	80,7	77,4	76,4	111,7	103,1	76,5	159,0	160,4	101,8
Jan-2005	131,9	78,9	64,8	83,7	81,9	82,4	101,9	101,0	75,7	161,8	150,2	73,2
Fev	130,4	77,2	65,1	86,5	79,0	80,6	92,0	94,9	74,9	157,2	153,8	103,6
Mar	130,7	77,8	67,2	92,1	74,9	81,9	92,0	93,4	75,3	156,5	156,0	87,5
Abr	131,8	77,6	65,7	91,7	75,4	79,7	87,2	98,8	72,5	155,9	160,8	103,6
Mai	132,3	79,6	65,3	89,3	80,9	85,4	102,5	99,8	72,9	154,6	159,7	87,5
Jun	132,1	79,8	66,3	78,0	87,0	76,3	104,9	102,5	72,5	149,5	161,3	89,3
Varição Mensal												
Jun-2005/Mai-2005	-0,2	0,3	1,4	-12,7	7,6	-10,6	2,4	2,7	-0,5	-3,3	1,0	2,0
Varição no Ano												
Jun-2005/Dez-2004	-0,5	3,1	5,6	-3,4	12,4	-0,1	-6,1	-0,6	-5,2	-6,0	0,6	-12,3
Varição Anual												
Jun-2005/Jun-2004	2,3	3,9	2,8	-3,8	13,9	7,1	-6,5	6,3	-2,2	-5,6	4,7	2,0

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Jun-1995	127,3	145,6	125,9	113,8	110,8	165,5	104,5	100,1	136,3	126,8	134,1	227,7	131,1
Jun-1996	130,2	144,5	124,0	113,6	122,3	180,1	101,0	80,7	141,6	133,8	136,7	250,1	140,3
Jun-1997	139,6	176,3	152,6	113,4	140,0	198,5	100,0	82,7	163,2	139,3	141,9	256,3	144,0
Jun-1998	139,4	177,8	133,3	123,9	108,2	213,2	107,2	80,5	158,2	133,0	143,7	282,9	149,6
Jun-1999	148,2	220,7	138,6	118,6	123,8	225,3	108,5	76,1	147,3	153,2	153,6	334,7	166,8
Jun-2000	155,4	232,0	143,4	124,9	144,2	238,3	110,7	82,8	163,4	157,5	154,3	339,4	166,5
Jun-2001	154,4	180,2	146,6	122,8	140,9	238,0	123,9	70,5	164,0	151,6	156,5	395,8	165,1
Jun-2002	156,7	197,7	170,5	123,5	141,1	236,8	117,1	75,4	164,9	148,7	153,6	435,1	167,7
Jun-2003	155,7	173,7	161,3	136,8	137,0	240,2	111,0	75,9	164,0	152,4	150,7	416,2	169,8
Jun-2004	162,3	170,4	167,7	133,2	141,9	275,2	117,2	83,1	161,1	154,5	157,4	457,5	175,5
Jul-2004	165,1	185,0	156,6	137,5	142,2	277,9	115,4	81,9	158,5	154,9	167,2	477,2	183,9
Ago	167,1	187,5	156,3	131,1	145,5	283,7	114,6	84,5	157,8	153,4	181,9	482,1	187,9
Set	168,9	195,0	168,5	131,7	145,9	280,4	117,8	84,7	170,9	148,5	184,6	477,6	187,0
Out	169,6	202,5	175,8	135,9	152,2	272,3	112,3	94,4	173,6	159,3	178,4	469,5	179,6
Nov	170,9	207,6	176,7	142,5	153,8	261,7	116,6	95,8	179,9	174,9	169,9	459,5	174,5
Dez	168,9	204,2	163,4	157,5	151,6	261,0	113,4	89,6	167,7	167,0	172,1	443,0	178,6
Jan-2005	167,2	198,3	167,2	147,1	149,3	262,9	114,4	86,3	168,2	157,5	177,1	450,6	177,0
Fev	165,2	192,2	167,3	145,4	148,7	267,3	112,6	75,3	164,3	145,6	180,6	471,2	177,3
Mar	165,5	197,7	159,6	145,7	146,3	243,7	119,0	73,4	167,4	150,3	168,9	513,7	183,0
Abr	167,6	184,1	163,0	146,7	144,5	249,9	121,1	70,7	170,0	151,6	171,8	546,3	185,0
Mai	168,3	173,7	161,8	147,5	146,1	255,8	118,3	76,0	166,5	162,8	172,0	538,0	185,9
Jun	169,0	174,4	170,7	148,6	149,7	272,5	118,1	75,0	164,6	160,8	179,4	521,8	179,7
Variação Mensal													
Jun-2005/Mai-2005 ...	0,4	0,4	5,5	0,8	2,5	6,5	-0,2	-1,2	-1,2	-1,2	4,3	-3,0	-3,4
Variação no Ano													
Jun-2005/Dez-2004 ..	0,0	-14,6	4,5	-5,6	-1,2	4,4	4,1	-16,3	-1,9	-3,7	4,3	17,8	0,6
Variação Anual													
Jun-2005/Jun-2004 ...	4,1	2,3	1,8	11,6	5,5	-1,0	0,8	-9,6	2,1	4,1	14,0	14,1	2,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

TABELA 6

RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Médio Real				
	Ocupados ¹		Assalariados ²		
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	
Mai-1995	1.534	76,1	1.474	70,0	
Mai-1996	1.488	73,9	1.443	68,5	
Mai-1997	1.542	76,5	1.508	71,5	
Mai-1998	1.509	74,9	1.512	71,7	
Mai-1999	1.410	69,9	1.432	67,9	
Mai-2000	1.334	66,2	1.377	65,4	
Mai-2001	1.222	60,7	1.299	61,6	
Mai-2002	1.129	56,0	1.173	55,7	
Mai-2003	1.017	50,5	1.087	51,6	
Mai-2004	1.057	52,5	1.126	53,4	
Jun-2004	1.072	53,2	1.133	53,7	
Jul	1.068	53,0	1.110	52,7	
Ago	1.056	52,4	1.106	52,5	
Set	1.039	51,6	1.111	52,7	
Out	1.065	52,8	1.144	54,3	
Nov	1.047	52,0	1.123	53,3	
Dez	1.043	51,8	1.103	52,3	
Jan-2005	1.027	50,9	1.084	51,4	
Fev	1.029	51,0	1.092	51,8	
Mar	1.027	51,0	1.098	52,1	
Abr	1.028	51,0	1.101	52,2	
Mai	1.024	50,8	1.107	52,5	
Varição Mensal					
Mai-2005/Abr-2005		-0,4		0,5	
Varição no Ano					
Mai-2005/Dez-2004		-1,9		0,3	
Varição Anual					
Mai-2005/Mai-2004		-3,2		-1,7	

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de maio de 2005. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Mai-1995	247	482	849	1.698	3.541	352	522	870	1.652	3.062
Mai-1996	290	493	794	1.590	3.302	395	563	886	1.581	2.982
Mai-1997	272	509	883	1.732	3.608	401	550	901	1.631	3.099
Mai-1998	296	524	870	1.741	3.482	418	576	876	1.715	3.151
Mai-1999	255	509	782	1.529	3.065	418	553	850	1.533	3.055
Mai-2000	239	472	757	1.422	2.996	378	542	790	1.550	2.844
Mai-2001	222	441	735	1.330	2.645	369	526	810	1.453	2.573
Mai-2002	243	405	671	1.285	2.416	338	510	738	1.343	2.416
Mai-2003	219	345	576	1.134	2.268	329	454	680	1.147	2.268
Mai-2004	217	381	640	1.089	2.178	326	488	676	1.199	2.179
Jun-2004	217	381	642	1.089	2.178	326	488	680	1.198	2.178
Jul	214	379	636	1.084	2.169	325	487	689	1.192	2.145
Ago	212	375	631	1.072	2.145	321	477	687	1.165	2.145
Set	210	370	630	1.059	2.119	317	473	688	1.165	2.119
Out	210	382	626	1.061	2.105	315	473	689	1.253	2.308
Nov	208	373	621	1.049	2.099	315	472	676	1.190	2.099
Dez	208	391	618	1.043	2.087	331	470	672	1.148	2.087
Jan-2005	206	391	617	1.071	2.070	327	478	698	1.172	2.059
Fev	205	400	611	1.119	2.040	336	493	712	1.221	2.059
Mar	204	397	609	1.110	2.040	335	494	706	1.211	2.040
Abr	203	402	609	1.105	2.034	345	492	703	1.210	2.034
Mai	201	400	602	1.100	2.017	341	495	702	1.204	2.017

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de maio de 2005.

(2) Excluído os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluído os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 8

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Até	25% Mais Pobres Até	50% Mais Pobres Até	25% Mais Ricos Acima de	10% Mais Ricos Acima de	10% Mais Pobres Até	25% Mais Pobres Até	50% Mais Pobres Até	25% Mais Ricos Acima de	10% Mais Ricos Acima de
Mai-1995	72,4	76,0	74,9	75,2	81,1	65,2	66,1	67,9	69,2	70,5
Mai-1996	84,9	77,7	70,0	70,4	75,6	73,1	71,3	69,2	66,2	68,6
Mai-1997	79,7	80,2	77,9	76,7	82,7	74,1	69,7	70,3	68,3	71,3
Mai-1998	86,6	82,6	76,8	77,1	79,8	77,3	73,0	68,3	71,8	72,5
Mai-1999	74,5	80,2	69,0	67,7	70,2	77,3	70,1	66,4	64,2	70,3
Mai-2000	69,8	74,4	66,7	63,0	68,6	69,9	68,7	61,7	64,9	65,5
Mai-2001	64,9	69,5	64,8	58,9	60,6	68,3	66,6	63,2	60,9	59,2
Mai-2002	71,0	63,8	59,2	56,9	55,3	62,6	64,6	57,6	56,3	55,6
Mai-2003	64,0	54,3	50,8	50,2	52,0	60,9	57,5	53,1	48,0	52,2
Mai-2004	63,5	60,0	56,4	48,2	49,9	60,4	61,8	52,7	50,2	50,1
Jun-2004	63,4	60,0	56,7	48,2	49,9	60,4	61,8	53,1	50,2	50,1
Jul	62,6	59,8	56,1	48,0	49,7	60,2	61,7	53,8	50,0	49,4
Ago	61,9	59,0	55,7	47,5	49,1	59,4	60,4	53,6	48,8	49,4
Set	61,4	58,4	55,5	46,9	48,5	58,7	60,0	53,7	48,8	48,8
Out	61,4	60,2	55,2	47,0	48,2	58,4	59,9	53,8	52,5	53,1
Nov	60,9	58,7	54,8	46,4	48,1	58,3	59,8	52,8	49,8	48,3
Dez	60,9	61,7	54,5	46,2	47,8	61,2	59,5	52,5	48,1	48,0
Jan-2005	60,3	61,6	54,4	47,4	47,4	60,4	60,5	54,5	49,1	47,4
Fev	60,1	63,0	53,9	49,5	46,7	62,1	62,5	55,6	51,1	47,4
Mar	59,6	62,5	53,7	49,1	46,7	62,0	62,6	55,1	50,7	46,9
Abr	59,3	63,3	53,7	48,9	46,6	63,9	62,3	54,8	50,7	46,8
Mai	58,8	63,0	53,1	48,7	46,2	63,1	62,7	54,8	50,4	46,4
Varição Mensal										
Mai-2005/Abr-2005	-0,9	-0,4	-1,2	-0,5	-0,8	-1,3	0,6	-0,1	-0,5	-0,8
Varição no Ano										
Mai-2005/Dez-2004	-3,4	2,2	-2,6	5,5	-3,4	3,2	5,4	4,4	4,9	-3,4
Varição Anual										
Mai-2005/Mai-2004	-7,3	5,1	-5,9	1,0	-7,4	4,4	1,4	3,9	0,5	-7,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Excluído os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluído os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Mai-1995	126,1	76,5	96,4	117,3	70,4	82,5
Mai-1996	124,9	74,3	92,7	112,1	68,9	77,1
Mai-1997	128,4	77,2	99,0	111,9	71,9	80,4
Mai-1998	126,0	75,7	95,3	112,6	72,5	81,6
Mai-1999	128,2	70,7	90,6	112,7	68,7	77,3
Mai-2000	133,9	66,7	89,3	118,1	65,9	77,7
Mai-2001	136,5	61,1	83,4	122,0	61,9	75,5
Mai-2002	137,1	56,5	77,4	122,1	56,1	68,4
Mai-2003	137,2	51,1	70,1	121,2	52,3	63,3
Mai-2004	141,9	53,1	75,3	127,4	54,1	68,9
Jun-2004	143,8	53,9	77,4	128,1	54,4	69,6
Jul	144,3	53,6	77,3	129,4	53,3	68,9
Ago	145,6	53,1	77,2	129,0	53,2	68,5
Set	146,0	52,2	76,2	130,5	53,4	69,6
Out	147,2	53,5	78,7	131,3	54,9	72,0
Nov	147,5	52,5	77,3	131,7	53,7	70,7
Dez	148,0	52,2	77,1	131,4	52,6	69,0
Jan-2005	147,0	51,3	75,3	130,9	51,7	67,6
Fev	145,3	51,4	74,6	130,5	52,1	67,9
Mar	145,6	51,4	74,7	131,5	52,5	69,0
Abr	146,8	51,4	75,4	132,6	52,5	69,6
Mai	147,4	51,3	75,6	133,4	53,0	70,6
Varição Mensal						
Mai-2005/Abr-2005	0,4	-0,2	0,3	0,6	0,8	1,4
Varição no Ano						
Mai-2005/Dez-2004	-0,4	-1,7	-2,0	1,6	0,7	2,2
Varição Anual						
Mai-2005/Mai-2004	3,9	-3,5	0,3	4,7	-2,2	2,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Mai-1995	1.400	1.638	1.125	1.281	1.535	825
Mai-1996	1.356	1.592	1.168	1.236	1.494	812
Mai-1997	1.433	1.640	1.129	1.405	1.592	891
Mai-1998	1.403	1.623	1.112	1.385	1.532	940
Mai-1999	1.341	1.522	1.048	1.329	1.473	928
Mai-2000	1.297	1.406	993	1.351	1.427	914
Mai-2001	1.231	1.403	968	1.217	1.368	818
Mai-2002	1.107	1.298	807	1.102	1.220	761
Mai-2003	1.027	1.168	789	1.039	1.126	730
Mai-2004	1.048	1.223	795	1.040	1.164	691
Jun-2004	1.067	1.285	778	1.049	1.188	712
Jul	1.045	1.228	795	1.036	1.152	729
Ago	1.035	1.198	799	1.026	1.150	715
Set	1.030	1.173	784	1.024	1.149	692
Out	1.063	1.180	813	1.081	1.189	692
Nov	1.047	1.163	791	1.073	1.173	667
Dez	1.031	1.157	785	1.058	1.148	675
Jan-2005	1.020	1.197	765	1.017	1.131	671
Fev	1.038	1.221	804	1.026	1.144	700
Mar	1.045	1.196	830	1.053	1.142	732
Abr	1.045	1.195	825	1.047	1.133	777
Mai	1.036	1.225	797	1.019	1.118	791

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de maio de 2005.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.
 Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Mai-1995	69,3	71,4	74,6	68,1	69,8	106,2
Mai-1996	67,1	69,4	77,4	65,7	68,0	104,5
Mai-1997	70,9	71,5	74,9	74,7	72,4	114,7
Mai-1998	69,4	70,7	73,7	73,6	69,7	121,0
Mai-1999	66,4	66,3	69,5	70,6	67,0	119,4
Mai-2000	64,2	61,3	65,8	71,8	64,9	117,7
Mai-2001	60,9	61,1	64,2	64,6	62,2	105,2
Mai-2002	54,8	56,6	53,5	58,6	55,5	97,9
Mai-2003	50,8	50,9	52,3	55,2	51,2	94,0
Mai-2004	51,9	53,3	52,7	55,3	52,9	88,9
Jun-2004	52,8	56,0	51,6	55,7	54,0	91,7
Jul	51,7	53,5	52,7	55,1	52,4	93,8
Ago	51,2	52,2	53,0	54,5	52,3	92,0
Set	50,9	51,1	52,0	54,4	52,2	89,1
Out	52,6	51,4	53,9	57,4	54,1	89,1
Nov	51,8	50,7	52,4	57,0	53,3	85,8
Dez	51,0	50,4	52,1	56,2	52,2	86,8
Jan-2005	50,5	52,2	50,7	54,0	51,4	86,4
Fev	51,4	53,2	53,3	54,5	52,0	90,1
Mar	51,7	52,1	55,0	55,9	51,9	94,2
Abr	51,7	52,1	54,7	55,6	51,5	100,0
Mai	51,3	53,4	52,8	54,1	50,8	101,8
Varição Mensal						
Mai-2005/Abr-2005	-0,8	2,5	-3,4	-2,7	-1,4	1,7
Varição no Ano						
Mai-2005/Dez-2004	0,5	5,9	1,5	-3,7	-2,6	17,2
Varição Anual						
Mai-2005/Mai-2004	-1,1	0,2	0,2	-2,0	-3,9	14,5

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2005

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados ¹	Assalariados ²		Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-2000	797	814	Out	843	855
Fev	760	812	Nov	803	838
Mar	879	895	Dez	904	924
Abr	831	855	Jan-2003	842	920
Mai	823	866	Fev	852	919
Jun	799	813	Mar	849	901
Jul	844	858	Abr	932	993
Ago	883	914	Mai	893	965
Set	927	907	Jun	908	966
Out	896	912	Jul	890	966
Nov	837	836	Ago	931	969
Dez	838	857	Set	901	982
Jan-2001	833	841	Out	976	1029
Fev	847	880	Nov	991	1023
Mar	805	854	Dez	976	987
Abr	829	885	Jan-2004	963	1050
Mai	855	906	Fev	910	974
Jun	829	837	Mar	950	1011
Jul	855	865	Abr	955	1053
Ago	825	872	Mai	1010	1042
Set	835	862	Jun	1007	1045
Out	839	863	Jul	970	1018
Nov	836	867	Ago	1007	1063
Dez	861	888	Set	982	1082
Jan-2002	782	836	Out	1057	1128
Fev	832	890	Nov	973	1020
Mar	803	849	Dez	989	1044
Abr	873	885	Jan-2005	1033	1099
Mai	841	881	Fev	996	1062
Jun	808	862	Mar	1005	1083
Jul	817	863	Abr	1052	1125
Ago	888	926	Mai	1001	1098
Set	866	882			

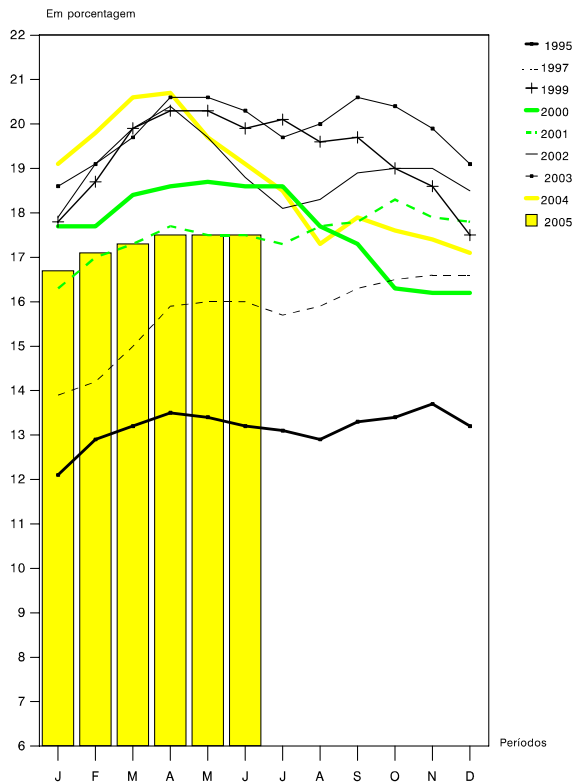
FONTE: SEP, Convênio SEADE — DIEESE.

(1) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

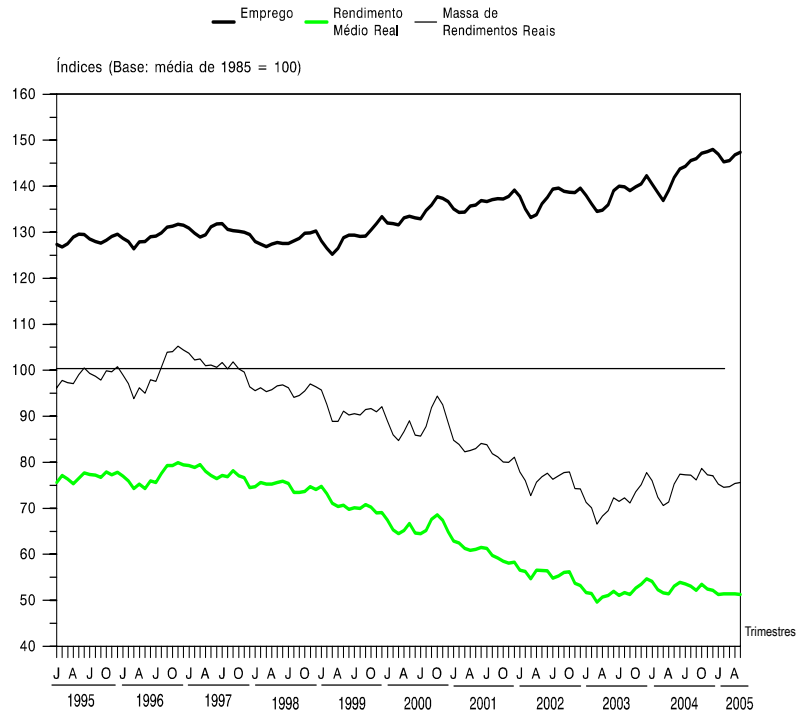
NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

GRÁFICO 1
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

GRÁFICO 2
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000
Caixa Postal 2658 CEP 01060-970
São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

Departamento Intersindical de
Estatística e Estudos Sócio-Econômicos
R. Ministro Godói, 310 | Perdizes – São Paulo – SP |
CEP 05001-900 | Tel. 3874-5366 | Fax: 3874-5394
www.dieese.org.br | en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.